



## COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARAÍBA DO SUL: ATUAÇÃO

Gisele Azevedo da Silva Paes, Maria Eugênia Ferreira Totti

O presente trabalho trata da atuação/participação dos representantes do recém-criado Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul (CBH-BPS, 2009), região correspondente ao Norte - Noroeste do Rio de Janeiro (Brasil). O Baixo Paraíba do Sul ou Norte-Noroeste Fluminense vivencia múltiplos conflitos socioambientais, desde o início da ocupação de seu território, dos quais a gestão e o uso dos recursos hídricos aparecem como uma das principais problemáticas, envolvendo grande diversidade de atores: poder público, usuários de água e sociedade civil organizada. A metodologia utilizada foi o levantamento bibliográfico de dados secundários e primários (atas das reuniões do CBH-BPS). Por sua vez, foram trabalhadas através da análise de conteúdo em que se considerou a participação dos atores e os temas abordados em plenária. A plenária é constituída por 10 representantes titulares e seus respectivos suplentes para cada um dos três segmentos: sociedade civil, poder público e usuários. A maior participação, de um modo geral, nos três biênios (2009/2011, 2011/2013 e 2013/2015) coube aos usuários e em seguida ao poder público. Com relação aos temas discutidos destacam-se aqueles relativos aos canais da Baixada dos Goytacazes, assoreamento do baixo Paraíba do Sul. O histórico de ocupação marcado pelo monopólio sucroalcooleiro e por grandes transformações ambientais relacionadas à dinâmica de águas, além da hegemonia política e econômica de um pequeno grupo de latifundiários que falava em nome da Região foram fatores de entrave à criação do CBH-BPS. Entretanto, as reuniões ordinárias ocorrem com frequência, bem como as reuniões das três Câmaras Técnicas criadas no âmbito do Comitê. Por sua vez, baseado na literatura (Santos, 1987; Ostrom, 1999; Hardin, 1999; Ostrom, 2005) e nos dados relativos a esse caso, pode-se afirmar que mesmo com todas as dificuldades constatadas referentes à implantação e funcionamento desse sistema de gestão de recursos hídricos, o Comitê tem se mostrado como uma instituição que tende a ser eficiente e perene.

Palavras-chave: Comitê de Bacia Hidrográfica, Gestão de Águas, Baixo Paraíba do Sul.

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ